**TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: ASPECTOS CLINICOS E DESAFIOS DO MANEJO**

Sophia Porto de Castro¹; Ana Luiza Gomes Monteiro¹; Giovana Netto Pinheiro¹; Henrique Barbosa Fernandes¹; Lara Gomides Borges¹; Natielly Matias Sena¹; Thiago Assis Venâncio¹.

1 Pontifícia Universidade Católica de Goiás - Escola de Ciências médicas e da vida

 (SOPHIAPDCASTRO@HOTMAIL.COM)

**INTRODUÇÃO**: O traumatismo raquimedular (TRM) é uma condição complexa e desafiadora, caracterizada por danos à coluna vertebral e à medula espinhal. Essas lesões, muitas vezes resultantes de acidentes ou impactos físicos, podem levar a diversas deficiências neurológicas e afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo se propõe a investigar os aspectos clínicos do TRM, destacando os desafios enfrentados no seu manejo e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para otimizar os cuidados e os resultados dos pacientes. **METODOLOGIA:** Este trabalho segue uma abordagem de revisão sistemática de literatura, com a análise de artigos coletados das bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, focando em publicações dos últimos cinco anos. Os critérios de inclusão englobaram estudos originais, revisões, relatos de caso e meta-análises abordando o TRM, com ênfase em epidemiologia, diagnóstico, tratamento e complicações. Foram aceitos textos em inglês, português e espanhol. Excluímos artigos não relacionados diretamente ao TRM, estudos desatualizados, publicações sem revisão por pares e documentos fora da janela temporal estabelecida. O objetivo foi reunir informações atuais e pertinentes para uma compreensão detalhada do traumatismo raquimedular. **RESULTADOS:** O TRM frequentemente ocorre devido a acidentes veiculares, quedas e lesões em atividades esportivas. A gestão imediata, focando em avaliação e manejo rápido, é crucial para reduzir danos adicionais. As opções de tratamento variam desde abordagens conservadoras, como imobilização, até procedimentos cirúrgicos, dependendo da gravidade da lesão. Este estudo também ressalta a importância do acompanhamento a longo prazo, essencial para enfrentar complicações comuns como infecções urinárias, úlceras de pressão e espasticidade. Processos de reabilitação são fundamentais para melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes, com a integração de terapias físicas, psicológicas e de suporte social. **CONCLUSÃO:** O manejo do TRM exige uma abordagem coordenada e multidisciplinar, enfatizando a importância da intervenção precoce e adequada. Limitar os danos neurológicos iniciais e melhorar os resultados funcionais são os principais objetivos. A reabilitação e o manejo de complicações a longo prazo são cruciais para a recuperação integral dos pacientes. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas são essenciais para aprimorar o manejo do TRM, visando melhorar continuamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados e evoluir as práticas clínicas neste campo.

**PALAVRAS-CHAVE** : Traumatismo. Acidentes. Lesões Traumáticas.

**ÁREA TEMÁTICA:** Emergência Neurológicas